

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos surpreendeu as expectativas novamente, com um aumento de +1.3% em jun/22, acumulando +9.1% nos últimos 12 meses – o número mais forte dos últimos 40 anos. A força foi generalizada, e, entre os componentes, habitação e veículos usados se destacaram pela aceleração. A inflação ao produtor também ficou acima do esperado, registrando +1.1% no mês, puxada, principalmente, por preços de energia.

Na China, os indicadores relativos a jun/22 mostraram continuidade da recuperação da atividade. Entre eles, as vendas do varejo cresceram +3.1% contra o ano anterior, consideravelmente acima do esperado, com alta disseminada entre os setores. Por outro lado, o PIB do 2T22 decepcionou o consenso, registrando +0.4%. O número representa uma queda de -2.6% em relação ao primeiro trimestre do ano e reflete o choque negativo sobre a demanda provocado pela imposição de quarentenas em abr/22.

ATIVIDADE

- **Produção industrial no Reino Unido (mai/22):** Cresceu +0.9% contra abr/22, acima do esperado.
- **Produção industrial na Zona do Euro (mai/22):** Cresceu +0.8% em maio, acima das expectativas (+0.3%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Cresceram novamente, atingindo +244 mil solicitações.
- **Investimentos em ativos fixos na China (jun/22):** Cresceram +6.1% em relação ao mesmo período do ano anterior – levemente acima do esperado. O ganho foi puxado pelos setores de manufaturas e infraestrutura, enquanto o setor imobiliário se manteve em queda.
- **Produção industrial na China (jun/22):** Cresceu +3.9% contra ano anterior, um pouco abaixo das expectativas. Entre os setores, a produção de veículos se destacou com uma aceleração relevante no mês.
- **Vendas do varejo na China (jun/22):** Surpreenderam consideravelmente as expectativas, registrando +3.1% contra junho de 2021. A alta foi generalizada, com os componentes de vendas de veículos e consumo em restaurantes sobressaindo com grande melhora.
- **PIB da China (2T22):** Cresceu +0.4% contra o ano anterior, decepcionando o consenso para +1%. O número representa uma queda de -2.6% em relação ao primeiro trimestre do ano e reflete o choque negativo sobre a demanda provocado pela imposição de quarentenas em abril.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (jun/22):** Cresceram +1.0% em junho, acima do esperado. O grupo de controle, que exclui componentes voláteis, registrou +0.8%. Entre os componentes, postos de gasolina e móveis se destacaram.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jun/22):** Caiu -0.2% em junho, abaixo do esperado.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jul/22):** Subiu +1.1 pontos para 51.1, acima do esperado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jun/22):** Surpreendeu as expectativas com um salto de +1.3% em junho, enquanto o núcleo que exclui preços de alimentos e energia registrou +0.7% - também acima do consenso.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jun/22):** Cresceu +1.1% em junho. A surpresa foi puxada, principalmente, por um salto de +10% em energia. Ao mesmo tempo o núcleo ficou um pouco abaixo do esperado, em 0.4%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco do Japão (quarta-feira).

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Desemprego no Reino Unido referente a mai/22, divulgado pela ONS (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jun/22, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a jul/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a jul/22, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a jun/22, divulgada pelo Eurostat (terça-feira).
- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a jun/22, pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a jun/22, pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha referente a jun/22, pelo Destatis (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, a PMS de mai/22 mostrou continuidade da recuperação dos serviços prestados às famílias. Adicionalmente, serviços de transportes e de informação também foram destaques positivos. Já a PMC de mai/22 ficou praticamente estável em relação ao mês anterior.

Também na semana passada, a Câmara aprovou a PEC que concede um pacote de benefícios com um custo fiscal de R\$ 41 bilhões.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (mai/22):** Os serviços cresceram +0.9% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. Continuamos observando recuperação dos serviços prestados às famílias, que dependem mais de interação social, que cresceram +1.9% em relação a abr/22. Além disso, os serviços de transportes e de informação também contribuíram positivamente para o resultado de mai/22.
- **Pesquisa Mensal do Comércio (mai/22):** As vendas no varejo ampliado cresceram +0.2% em relação a abr/22, com ajuste sazonal. Já o varejo restrito, que exclui as vendas de veículos e de materiais de construção, cresceu +0.1% ante abr/22. Apesar do índice cheio praticamente estável, o resultado foi heterogêneo entre os segmentos, com destaque para a alta de +2% em hipermercados e supermercados e para a queda de -3% nas vendas de móveis e eletrodomésticos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10, referente a jul/22, pela FGV (segunda-feira).